

APOIO PERCEBIDO DE AMIGOS E FAMILIARES: ESTUDO DA SATISFAÇÃO COM O SUPORTE SOCIAL DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM DOENÇA ONCOLÓGICA

Goreti Filipa Santos Marques

goreti_marques@hotmail.com

Doutoranda do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica do Porto
Enfermeira, Instituto Português Oncologia Porto

Beatriz Rodrigues Araújo

baraujo@porto.ucp.pt

Professora Coordenadora, Centro Interdisciplinar de Investigação em Saúde
Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa (CIIS, ICS, UCP)

Luís Octávio Sá

lsa@porto.ucp.pt

Professor Auxiliar Convidado, Centro Interdisciplinar de Investigação em Saúde
Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa (CIIS, ICS, UCP)

Pretendeu-se neste estudo conhecer a satisfação das famílias com o suporte social e identificar os apoios percebidos pela família e amigos. Neste trabalho apresentamos os resultados iniciais de um estudo alargado com famílias de crianças com doença oncológica. Trata-se um estudo exploratório, descritivo com uma abordagem quantitativa. Os resultados revelam que estas famílias não estão satisfeitas com o seu Suporte Social, manifestado por poucas actividades sociais e isolamento social.

PALAVRAS-CHAVE: suporte social; famílias; crianças; doença oncológica; apoio percebido.

With this study we pretended to know the satisfaction of families with social support and identify the perceived support by families and friends. In this work we present the initial results of a large study of families who have children with oncology disease. This is an exploratory, descriptive study with quantitative approach. The results show that these families are not satisfied with their social support, expressed by few social activities and social isolation.

KEYWORDS: social support; families; children; oncology disease; perceived support.

Introdução

Em Portugal surgem cerca de 300 novos casos de cancro pediátrico por ano. Durante o ano de 2009 foram registados 80 novos casos de doenças oncológicas pediátricas no IPOP (Porto, Registo Oncológico/2009). Este número tem vindo a aumentar nos

últimos anos, uma vez que, em 2007 foram diagnosticados 71 novos casos de doenças oncológicas em crianças com idades inferiores a quinze anos e em 2008 foram diagnosticados 74 novos casos de doenças oncológicas em crianças com idades inferiores a quinze